



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ447A,B	Tradições do Pensamento Político

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	01	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:
Alvaro Bianchi

Ementa:
A disciplina trata de quatro tradições do pensamento político moderno e contemporâneo: o absolutismo monárquico, o liberalismo, o republicanismo e o socialismo. A disciplina visa propiciar tanto a formação nos autores fundamentais do pensamento político moderno, quanto a introdução aos debates atuais em teoria política, possibilitando aos estudantes uma iniciação à pesquisa nessa área.

Programa:
<p>O objetivo do curso é apresentar as ideias de soberania, liberdade e igualdade em diversas tradições do pensamento político. Por meio de autores modernos e contemporâneos serão discutidas mudanças e rupturas no léxico do pensamento político.</p>
<ol style="list-style-type: none">1. Como estudar a história do pensamento político?<ol style="list-style-type: none">1.1. Linhagens e tradições do pensamento político2. Soberania<ol style="list-style-type: none">2.1. A soberania antes do absolutismo2.2. Maquiavel e a construção de uma nova ordem política2.3. Hobbes e o soberano como um poder coletivo2.4. Carl Schmitt e o estado de exceção3. Liberdade<ol style="list-style-type: none">3.1. A liberdade antes do liberalismo3.2. Política e liberdade em Locke3.3. Constant, Mill e a liberdade dos modernos3.4. Hayek e a liberdade para os neoliberais4. Igualdade<ol style="list-style-type: none">4.1. A igualdade antes do socialismo: Jean-Jacques Rousseau4.2. Babeuf e a conspiração dos iguais4.3. Karl Marx: a igualdade como hipótese4.4. John Rawls e a justiça como equidade



Bibliografia:

- ARISTOTELES. Ética a Nicômaco. Madri: Alianza, 2001
- CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. *Filosófica Política*, n. 2, 1985, p. 9-25
- HAYEK, Friedrich August. Os fundamentos da liberdade. Brasília/São Paulo: UnB/Visão, 1983.
- HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- KRITSCH, Raquel. Soberania: a construção de um conceito. São Paulo: Humanitas, 2002.
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. In: Dois tratados sobre o governo. São Paulo: Martins Fontes, 2001
- LOCKE, John. Ensaios políticos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MAQUIAVEL, Nicolau. Discursos sobre a primeira década de tito Lívio. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo; Boitempo, 2007
- MARX, Karl. Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega, s.d., v. 2,
- MARX, Karl. Manuscritos econômico filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.
- MATOS, Olgaria C. F. Rousseau, uma arqueologia da desigualdade. São Paulo: MG, 1978
- MILL, John Stuart. A liberdade. Utilitarismo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- RAWLS, John. Justiça como equidade: uma reformulação. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: Os Pensadores, São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- SCHMITT, Carl. A crise da democracia parlamentar. São Paulo: Scritta,
- SKINNER, Quentin. A liberdade antes do liberalismo. São Paulo: Unesp, 1999
- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SKINNER, Quentin. Maquiavel: Pensamento político. São Paulo: Brasiliense, 1988
- VON MISES, Ludwig. Liberalism: the classical tradition. Indianápolis: Liberty Fund, 2005.